

PRIMAVERIL

Despertou; e eil-a já, fresca e rosada,
Na vareza em flôr, que se atavia e touca
Da primavera ao bafo, e onde é já pouca
A neve, ao sol fundida e descoalhada...

E em sua trêmula, infantil risada,
A boca abrindo, patenteia, a louca.
Rico escrínio de pérolas da bocca
Na pequenina concha nacarada...

Vôa, as papoilas esflorando e as rosas...
Passa entre os jasmineíros que se agitam,
Às vezes celere e pausada às vezes...

E, sob as finas roupas vaporosas,
Seus leves pés, precipites, saltitam.
Pequenos, microscópicos, chineses...